



CARIDADE PARA COM O PRÓXIMO

Dos escritos do Farina:

"É um ministério elevado, uma vocação divina sofrer com os errantes, erguer os caídos, oferecer a bondade de nossa alma ao nosso irmão descalço e em jejum.

Esse é um raio da bondade de Deus".

"Aproxime-se de nós, você que sofre. Suas aflições nos impelem, queremos levantá-los. Não mais zombado e abatido, não mais perseguido e desanimado, não mais".

Breve comentário:

Quando o homem realiza um ato de caridade, ele se torna parte do raio de luz e amor que flui de Deus e o transmite aos outros.

A caridade tem a capacidade de unir aqueles que sofrem com aqueles que podem confortá-los, aqueles que estão destituídos com aqueles que podem lhes dar não apenas o supérfluo, mas o necessário.

Portanto, a caridade beneficia não apenas aqueles que recebem, mas também aqueles que dão.

(Extraído livremente de Nicola Gori, 'Con la passione nel Cuore')

Para refletir e partilhar

Qual é a diferença entre caridade e esmola?

Vamos nos lembrar de uma situação em que levamos o amor, o conforto e o socorro de Deus a uma pessoa. O Senhor chega onde deve chegar também por meio de nós!

Compromisso:

Quantos corações feridos ao nosso redor... Abramos nossos olhos, saiamos ao encontro de alguém que esteja sofrendo e levemos a ele o amor de Deus!

Anécdota sobre a vida de Farina:

"Ele nunca deixava o Instituto sem fazer uma visita especial aos doentes nas enfermarias. Seu primeiro pensamento era para os que estavam morrendo e depois para os que tinham doenças comuns. Ele ia de cama em cama, levando conforto e, muitas vezes, doces e frutas".

(Das memórias das Irmãs)